tropeçar. Fiquei com a bola até que o número de pessoas em volta dos meus pés era tão grande que tive dificuldades para me mover sem pisar em alguém. A melhor parte disso tudo eram as suas incríveis risadas!

A hora de estudo é a parte mais difícil do meu dia, mas se lembro que irei jogar, de certo modo, tudo melhora. Não me refugio mais no meu computador para encontrar conforto. Jogo! É muito cômodo sair do quarto só quando aparece uma necessidade, mas não é esse o motivo pelo qual estou aqui. Encontro-me aqui para amar e mostrar a estas jovens o que é o amor. Compreendo mais do que nunca que os seis meses que passo aqui são muito breves. Sinto saudades de tantas pessoas. Mas é só por seis meses que me falta a família, a pessoa que amo, os meus amigos. Ao invés, destas crianças, sentirei a falta pelo resto da minha vida.

Estou aprendendo muitas lições que não teria aprendido em nenhuma outra parte do mundo. Foi por um motivo que fui mandada ao "Hogar Casa Main", na Bolívia. Não saberei nunca qual é a razão exata, mas sei que estou cumprindo aquilo que o Senhor me pediu. O Senhor trabalha de maneira misteriosa e espero por suabênção todos os dias. Sempre que tenho um problema com uma garota digo a mim mesma que aquela pessoa foi colocada aqui por uma razão precisa, talvez para que eu a ajude ou para que ela me ajude. Cada risada e cada brincadeira me aproximam muito de Deus. Depois de ter estado neste "Hogar", nunca mais me esquecerei de jogar!

Depois de um mês de formação com o VIDES, na metade de janeiro de 2011, Thea Ricchiuto foi mandada à Bolívia como missionária salesiana leiga.